Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: APRENDIZAGEM BASEADA EM EQUIPES (ABE): RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Jéssica Cristina Ruths

Autores: Francielle Brustolin de Lima Simch
Maurício Bedim dos Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE) constitui uma estratégia de ensino focada no discente, promovendo a autonomia e proatividade. Objetivou-se relatar a experiência de aplicação do ABE em um módulo de Saúde Coletiva e seus resultados sobre o processo de ensino e aprendizagem. A aplicação da metodologia é dividida em cinco momentos: estudo prévio, aplicação de questionários individualmente, aplicação de questionários em equipes, contestação das questões pelos estudantes com feedback do docente e aplicação de atividades práticas em equipes. Primeiramente o material teórico é selecionado e encaminhado aos discentes. Prepara-se um questionário contendo questões objetivas qual é aplicado individualmente. A avaliação individual pretende garantir e checar o preparo do aluno. Após esta etapa são formados grupos, compostos por seis a oito estudantes com diversidade na composição. Nesta terceira etapa os grupos discutem as mesmas questões do questionário individual, defendendo e argumentando a resposta escolhida. Após este momento os questionários são recolhidos e corrigidos pelo docente em conjunto com os discentes, oportunizando o esclarecimento de dúvidas e a discussão dos conteúdos do módulo. Ao final os alunos recebem casos clínicos, diagnósticos situacionais ou outros instrumentos para que possam aplicar os conceitos trabalhados na prática. Foi possível perceber que o ABE promoveu maior comprometimento e participação dos discentes, provocando uma postura ativa frente à aprendizagem. Destaca-se que o aprendizado em equipe foi mais fácil e dinâmico que o individual, o que pode ser observado pela diferença entre as pontuações individuais e em equipe. A discussão e reflexão das questões fizeram com que os discentes exercitassem suas habilidades de comunicação, argumentação e convencimento além da responsabilidade do preparo pré-classe. Constatou-se que quando se utilizam questões com situações concretas e significativas os discentes tendem a aprender mais. Salientamos que o papel do docente foi fundamental durante a aplicação da metodologia, comentando os trabalhos das equipes, esclarecendo dúvidas e sintetizando os conceitos essenciais que devem ser apreendidos. Concluiu-se que o ABE contribuiu para o processo de aprendizagem, principalmente após o trabalho em equipe. Apresentou-se como uma boa ferramenta de suporte para os objetivos do módulo de Saúde Coletiva e pode ser aplicada em outros módulos.